

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO N.º           , DE 2015**

**(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Senhor Antonio Palocci, ex-ministro dos governos Lula e Dilma.*

Senhor Presidente

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à Convocação do Senhor Antonio Palocci, ex-ministro dos governos Lula e Dilma, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção apontadas pelo relatório do COAF enviado a esta CPI.

### **JUSTIFICATIVA**

Segundo relatório do COAF, órgão do Ministério da Fazenda, enviado a esta CPI, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro da Casa Civil e da Fazenda, Antonio Palocci, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel e a ex-ministra da Casa Civil, Erenice Guerra, estão entre as 103 pessoas suspeitas de realizarem transações bancárias com indícios de irregularidades, Além disso, o Coaf também detalhou as movimentações financeiras de 188 empresas ligadas a eles. De acordo com o conselho, as operações somam R\$ 500 milhões, sendo R\$ 300 milhões somente para os quatro petistas. “As irregularidades vão de transações incompatíveis com o

patrimônio, saques em espécie, resistência em informar o motivo da transação e a incapacidade de comprovar a origem legal dos recursos.”

Segundo a revista Época, em reportagem de 31/10, Antonio Palocci movimentou entre janeiro de 2008 a abril de 2015, por meio de sua empresa Projeto Consultoria Empresarial — que tem quatro funcionários e outras associadas — R\$ 216 milhões. Desse total, R\$ 185,2 milhões estão relacionados à conta da empresa. Ainda segundo a revista, o Coaf fez pelo menos 11 relatórios de inteligência financeira nas contas de Palocci e de sua empresa. Todos apontaram transações suspeitas. O mais recente, de 20 de junho de 2011 a abril de 2015, foi constatado a entrada de R\$ 52,8 milhões do caixa da Projeto. De acordo com o Coaf, desde que saiu do governo, Palocci repassou R\$ 8,4 milhões da conta da Projeto para sua conta bancária pessoal. As operações financeiras envolvendo Palocci foram enquadradas pelo Coaf como "movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente".

Em vista do exposto, entendemos indispensável a oitiva da Sr. Antonio Palocci e solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 03 de novembro de 2015.

**Dep. ARNALDO JORDY**  
**PPS/PA**